

VI Congresso da Geografia Portuguesa: Pensar e intervir no território - uma Geografia para o desenvolvimento

Actualmente a natureza do conhecimento geográfico é muito diferente do que era há umas décadas atrás, evoluindo de uma esfera mais fenomenológica para uma outra mais cognitiva. O crescimento exponencial do interesse em especialidades sistemáticas e inovações técnicas na representação e análise alterou, também, a natureza do conhecimento geográfico e o seu vocabulário, cunhando novos conceitos e desenvolvendo teorias espaciais relacionadas com o humano e o ambiente físico. A estrutura de conhecimento da disciplina académica mudou e a sua viabilidade depende, em larga medida, da forma como se integra na sociedade das tecnologias de informação. No entanto, ao mesmo tempo, o conhecimento geográfico e a disciplina académica da Geografia ligou a espacialidade à textualidade, à representação e à imaginação geográfica, à exploração, ao outro, e abriu também toda uma nova dinâmica e dimensão. A informação, a decisão e o conhecimento geográfico albergam, assim, mundos aparentemente muito distantes e muitas vezes autistas, que importa reunir e interligar.

No eixo temático «Informação Geográfica e Decisão» trata-se, pois, de unir a teorização em torno do conhecimento geográfico com a informação que a suporta e a tecnologia que lhe dá forma. A temática da decisão pressupõe um conhecimento teórico aprofundado para bem problematizar os fenómenos de índole geográfica com recurso às tecnologias de informação. É neste contexto que se faz apelo à apresentação de trabalhos com o propósito de bem integrar a informação, a tecnologia, o conhecimento e a decisão.

José António Tenedório e João Sarmento